

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo Class.: 24

Data 12 de julho de 1988 Pg.: _____

Professora aponta tentativa de ¹⁹⁰extinguir idiomas indígenas

A professora de Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Ruth Monserrat, denunciou ontem de manhã, na SBPC, a falta de diretrizes oficiais para o ensino dos povos indígenas e a sistemática tentativa de extinção das línguas indígenas por parte de escolas e missões que ensinam o português a essas populações.

Em mesa-redonda realizada na SBPC na manhã de ontem sobre "A Educação Indígena dentro da Problemática do Contato", a pesquisadora disse, baseando-se em dados do antropólogo Darcy Ribeiro, que até a década de 50 já haviam se perdido noventa línguas indígenas. Ruth Monserrat também denunciou as cartilhas que estão sendo distribuídas para os índios por missões evangélicas estrangeiras.

Durante o debate, Elisabeth Rondon Amarante, neta do marechal Rondon, contou a experiência educacional com os índios Myky (pronuncia-se manki), que vivem nos limites do Amazonas com o Acre e na região noroeste do Mato Grosso. As pesquisadoras propõem que os próprios



Elisabeth Amarante, neta de Rondon

índios gerenciem as escolas, a exemplo do que está acontecendo com os Ticunas que vivem nas margens do rio Solimões, no Amazonas, e que formaram 108 professores, além de elaborar uma cartilha em sua própria língua. O ensino nas reservas indígenas, segundo Ruth Monserrat, deve respeitar a educação de cada povo.